

Onze do Consulado na III Divisão para vencer

A equipa do Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong tomou na última época o gosto à vitória e agora não quer outra coisa. Capitançada por Vítor Sereno e orientada por José Rocha Diniz, os vencedores do Campeonato da IV Divisão apostam forte na subida de escalão.

MARCO CARVALHO
MARCO.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Depois de ter vencido a última edição da chamada Liga Júnior - denominação pela qual é conhecido o Campeonato de Futebol da IV Divisão - a formação de futebol do Consulado de Portugal em Macau e Hong Kong prepara o assalto à terceira divisão com um plantel e ambições renovadas.

Capitançado por Vítor Sereno e orientado por José Rocha Diniz (que volta ao comando técnico de uma equipa, quase 40 anos depois de se ter despedido do banco ao serviço do Mealhada), o onze do Consulado deu-se a conhecer na sexta-feira, elencando como grande objectivo para a nova época a subida ao segundo escalão.

Para o Cônsul Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, mais do que um projecto desportivo, a equipa do Consulado Geral de Portugal apresenta-se com um projecto diplomático que serve, antes de qualquer outro desígnio, para aproximar povos através do futebol: "À diplomacia económica e à diplomacia cultural juntamos o desporto como uma forma de estreitar os laços que existem entre Portugal e as duas Regiões Administrativas Especiais e entre Portugal e a República Popular da China", sublinhou Vítor Sereno durante a apresentação do plantel com que o emblema prepara o ataque ao Campeonato de Futebol da III Divisão.

A formação capitaneada por Vítor Sereno perdeu alguns atletas influentes, como é o caso do macaense Francisco Cunha, de Nuno Capela, de Pedro Lopes e do brasileiro Cláudio, mas recebeu em troca alguns reforços de peso. O mais sonante é o ex-



sportinguista Alex Sampaio, mas as mais valias não se ficam pelo atleta brasileiro. O onze do Consulado contará também, e entre outros, com Raffaele Colleo, com Pedro Santos, com André Jegundo e Rodrigo de Matos. Do plantel da formação agora orientada por José Rocha Diniz fazem ainda parte quatro alunos da Escola Portuguesa de Macau que vão ajudar a refrescar uma equipa cuja média de idades estava, na última

época, entre as mais altas do futebol do território. Para Rocha Diniz, a idade não é nem um obstáculo, nem um problema de maior. O também administrador do Jornal Tribuna de Macau define dois grandes objectivos para a temporada que agora se inicia, a subida de divisão e a conquista do estatuto de equipa melhor comportada: "Temos de ser sempre muito competitivos, mas sempre com um sonho

nos lábios. Mas vamos mesmo subir de Divisão. Não podemos equacionar sequer outra coisa", esclarece o treinador.

No banco do onze do Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, Rocha Diniz terá ao seu lado Pedro Cavém e José Morgado. Patrocinada pela EDP e pela CESL Ásia, a equipa conta com um orçamento de 100 mil patacas para a temporada que agora se inicia.